

Agora no Delivery em São Paulo

PÃO DE SEMOLINA

RESULTADOS
1T20



São Paulo, 01 de Junho de 2020 - A International Meal Company Alimentação S.A. (B3: MEAL3), uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Além disso, tais informações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

(Dados sem o efeito do IFRS 16)

Vendas nas Mesmas Lojas
Consolidadas Pro Forma
-9,0% no 1T20

Receita Líquida
R\$ 367 M no 1T20
(+1,2% vs. 1T19)

EBITDA Ajustado
R\$ (7 M) no 1T20
(+R\$ 25 M no 1T19)

Margem EBITDA Ajustada
-1,8% no 1T20
(+6,9% no 1T19)

Prejuízo Líquido
R\$ (50 M) no 1T20
(ante R\$ (5 M) no 1T19)

Fluxo de Caixa Operações
R\$ (47 M) no 1T20
(contra R\$ (4 M) no 1T19)

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

02/06/2020
10h (Brasília) / 9h (US ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone:
+55 (11) 3127-4971 / 3728-5971

Código: IMC

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

02/06/2020
11h (Brasília) / 10h (US ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone:
+1 (412) 317-6387

Código: IMC

ri.internationalmealcompany.com.br

IFRS 16

O IASB publicou o IFRS 16 sobre Arrendamentos em janeiro de 2016, com data efetiva em 1 de janeiro de 2019. O novo padrão requer que o locatário reconheça quase todas as locações no balanço patrimonial, o que refletirá seu direito de usar um ativo por determinado período e com risco associado para pagamentos. Para mais informações, acesse https://www.ey.com/gl/en/issues/ifrs/ifrs_slider_leases.

Para uma melhor análise dos números da Companhia, todos os comentários sobre o desempenho no 1T20 serão feitos com base na regulamentação anterior ao IFRS 16. Abaixo, apresentamos o efeito consolidado nas nossas demonstrações financeiras. Para mais detalhes acerca dos resultados com base no IFRS, consulte a página 31 deste documento.

Resultados Consolidados (mm R\$)	Pré IFRS 16 1T20		Auditado 1T20	Var.
Receita Líquida	366.6		366.6	0.0%
CVM	(281.5)	+0.3	(281.1)	0.1%
Depreciação e Amortização	(13.9)	(0.4)	(14.3)	(3.0%)
Lucro Bruto	85.2		85.5	(0.4%)
Margem Bruta (%)	23.2%		23.3%	(0.1)p.p.
Despesas Operacionais	(119.5)	+10.9	(108.5)	10.1%
Despesas Operacionais	(106.9)	29.5	(77.4)	
Depreciação e Amortização	(12.6)	(18.5)	(31.1)	
(-) Itens Especiais - Outros	(10.1)		(10.1)	
(-) Despesas pré-abertura de Lojas	(3.3)	0.0	(3.3)	
Amortização de Invest. em J.V.	(0.7)		(0.7)	
Equivalência Patrimonial	1.3		1.3	
EBIT	(47.1)		(35.8)	
Resultado Financeiro	(8.5)	(8.6)	(17.1)	
LAIR	(55.5)		(52.9)	
Impostos	5.3	+1.4	6.7	
Lucro (prejuízo) Líquido	(50.2)	+4.1	(46.1)	
(+) D&A	27.1	+18.9	46.1	(41.1%)
EBITDA	(19.9)	+30.1	10.3	na
Margem EBITDA (%)	(5.4%)		2.8%	na
(+) Itens Especiais - Outros	10.1		10.1	
(+) Despesas Pré-abertura	3.3	+0.0	3.3	
EBITDA Ajustado¹	(6.5)	+30.2	23.7	na
Margem EBITDA Ajustado (%)	(1.8%)		6.5%	na

de itens especiais (despesas com rescisão, impairment por fechamento de lojas e programa de opção de ações) e despesas com pré-abertura de lojas

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2020 era para ser o trimestre da consolidação das operações da IMC, Pizza Hut e KFC integrados, Cozinha Central inaugurada, conversas para expansão do Frango Assado bem encaminhadas e nossa operação dos EUA com um pipeline de abertura de lojas robusto. Entretanto, em meados de Março, com a pandemia do Covid-19, o nosso foco mudou de consolidação da operação para fortalecimento da IMC, uma vez que desde então nossas vendas tem sido fortemente afetadas pelas medidas tomadas pelos governos, em cada uma das regiões onde operamos, para combater a propagação do vírus.

Em Janeiro e Fevereiro nossas vendas nas mesmas lojas consolidadas estavam em 9,5% e as operações de Pizza Hut e KFC apresentaram um desempenho de 4,7% e 13,8%, respectivamente. Números que em Março, já com o impacto da pandemia, viraram -39,6% no consolidado.

Vendas Mesmas Lojas com uma boa performance no Bimestre (em R\$)

	Jan-Fev	Março
Rodovias	8,9%	(31,9%)
Aeroportos	0,7%	(39,5%)
Shoppings Pró Forma	8,8%	(44,1%)
Pizza Hut	4,7%	(37,1%)
KFC	13,8%	(45,8%)
Brasil Pro Forma	7,3%	(37,2%)
EUA	16,8%	(45,9%)
Caribe	9,2%	(34,1%)
Consolidado Pro Forma	9,5%	(39,6%)

Desde então, alguns pontos foram importantes na gestão da companhia

i) Segurança e Saúde de colaboradores e clientes

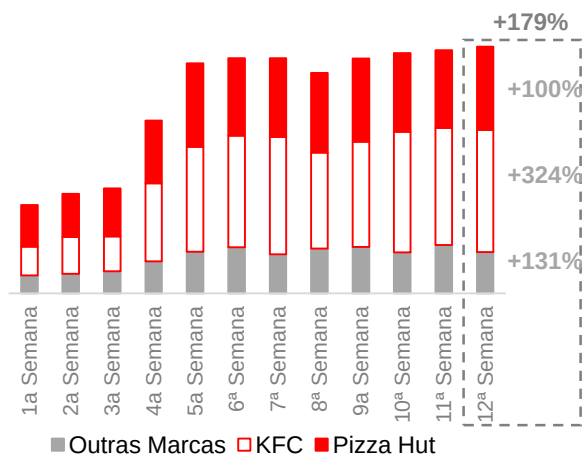
Seguimos com os nossos protocolos de saúde e segurança, onde distribuimos equipamentos para funcionários do escritório para home office e equipamentos de proteção para funcionários de lojas. Espaçamos as mesas nos restaurantes abertos e disponibilizamos álcool gel aos clientes.

ii) Reforço do Delivery – Alternativas de geração de receita no período

O reforço na operação de delivery, fez com que a receita crescesse 2,8x no período (17 a 23/Maio vs. 1 a 7/Março pré Covid-19). Esse foi um passo importante para mitigar os efeitos da queda nas vendas das lojas no balcão. Além dos já conhecidos Pizza Hut, KFC, Olive Garden, Viena e Batata Inglesa, também inauguramos o delivery do Frango Assado na cidade de São Paulo, projeto que foi antecipado, com os pratos sendo preparados nas cozinhas dos nossos Vianas.

Delivery expandiu 2,8x desde a primeira semana de Março (dia 1 ao 7)...

(Receita do Delivery Brasil por Canal)

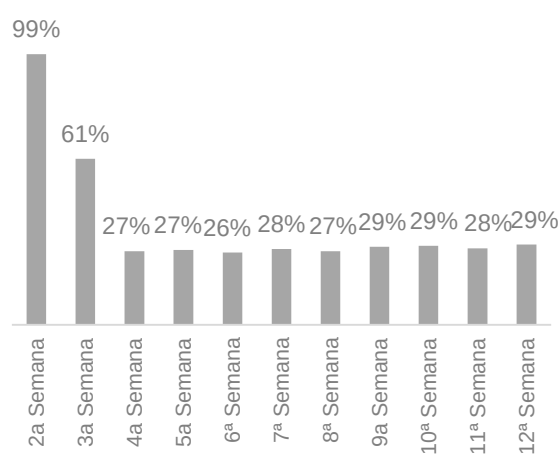


Outras marcas: Viena, Olive Garden, Batata Inglesa e Frango Assado

Fonte: IMC

...contribuindo para mitigar a queda na receita no Brasil

(% da receita consolidada de Brasil vs. a 1ª semana Março)



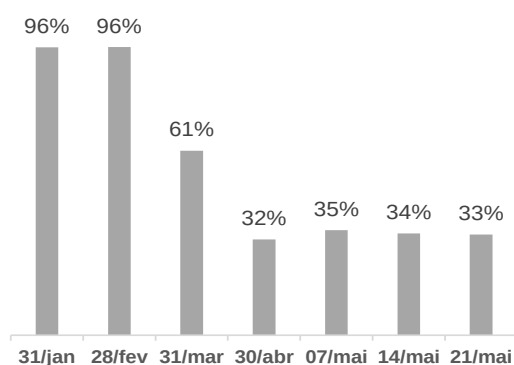
Fonte: IMC

iii) Alternativas de Redução de despesas e preservação de caixa

Na redução de custos e despesas, realizamos uma redução no cardápio para focar somente nos itens de alto giro, ajustamos nossa base de lojas disponíveis no delivery, focando na eficiência (lojas que absorveram 95% da venda de outras que foram fechadas), suspensão dos investimentos em projetos que estava em fase inicial e, infelizmente, tivemos que avançar na redução do time. Renegociamos aluguéis, focamos em um orçamento base zero, além de já visualizar uma redução estrutural do quadro pós-pandemia. Dito isso, avançamos na simplificação da IMC, com o encerramento de operações, aproximadamente 11% do total, que eram próximas de zero de margem de contribuição.

Reduzimos a equipe...

(Funcionários Ativos¹ na IMC Consolidada vs. Dez/2019)



¹ Funcionários Ativos = (Base de funcionários Dez/2019 - demissões no período - suspensões de contrato no período)

Fonte: IMC

...e avançamos na simplificação da IMC com o fechamento de lojas não rentáveis

(Operações Consolidadas em 25/Maio)

Operações	Total	Fechado Definitivo	Lojas Final	%
Pizza Hut	34	0	34	0,0%
KFC	37	0	37	0,0%
Outras Marcas	66	(16)	50	(24,2%)
Shoppings	137	(16)	121	(11,7%)
Aeroportos	44	(12)	32	(27,3%)
Rodovias	25	0	25	0,0%
Brasil	206	(28)	178	(13,6%)
EUA	22	0	22	0,0%
Caribe	47	(2)	45	(4,3%)
IMC	275	(30)	245	(10,9%)

Fonte: IMC

iv) Liquidez

Na liquidez, renegociamos os termos de nossas debêntures como forma de aliviar o fluxo de caixa da companhia no curto prazo com a capitalização dos juros semestrais até o fim de 2021 em troca de um aumento nas taxas. Renegociamos os financiamentos nos EUA e Caribe, com carência de pagamentos e alongamento do prazo de pagamento (pelo período de carência) sem aumento de custos, e também acessamos o PPP “Paychek Protection Program” do governo americano para nossas operações nos EUA (US\$ 11mm).

Abaixo destacamos alguns dos principais pontos negociados com os debenturistas, sendo que o documento completo pode ser encontrado no site de Relações com Investidores (ri.internationalmealcompany.com).

Debêntures pré-negociação

	1a Emissão	1a série	2a série	2a Emissão	Total
Montante (R\$ milhões)	250	125	125	150	400
Taxa		CDI+1,15%	CDI+1,6%	CDI+1,3%	
Juros	Semestrais			Semestrais	
Principal		1/3 Mar 2022, 1/3 Mar 2023 e 1/3 Mar 2024	1/2 Mar 2025 e 1/2 Mar 2026	1/3 Set 2023, 1/3 Set 2024 e 1/3 Set 2025	
Covenants (Dívida Líquida/EBITDA não ajustado)	3,0x medidos trimestralmente			3,0x medidos trimestralmente	
Pré-pagamento	45bps com lock-up até Dez/23			45bps com lock-up até Set/23	

Debêntures pós-negociação

	1a Emissão	1a série	2a série	2a Emissão	Total
Montante (R\$ milhões)	250	125	125	150	400
Taxa		CDI+4,85%	CDI+5,3%	CDI+5,0%	
Juros	Semestrais, porem com capitalização dos Juros referente a Mai/2020, Set/20, Mar/2021 e Set/21			Semestrais, porem com capitalização dos Juros referente a Mai/2020, Set/20, Mar/2021 e Set/21	
Principal		1/3 Mar 2022, 1/3 Mar 2023 e 1/3 Mar 2024	1/2 Mar 2025 e 1/2 Mar 2026	1/3 Set 2023, 1/3 Set 2024 e 1/3 Set 2025	
Covenants (Dívida Líquida/EBITDA não ajustado)	Medição a partir de 30 de setembro de 2021, devendo observar: (i) 3T21: 7,5x; (ii) para 4T21: 5,0x; e (iii) a partir de 1T22: 3,0x.			Medição a partir de 30 de setembro de 2021, devendo observar: (i) 3T21: 7,5x; (ii) para 4T21: 5,0x; e (iii) a partir de 1T22: 3,0x.	
Pré-pagamento	45bps a qualquer tempo			45bps a qualquer tempo	

v) Mudança no Guidance de Expansão

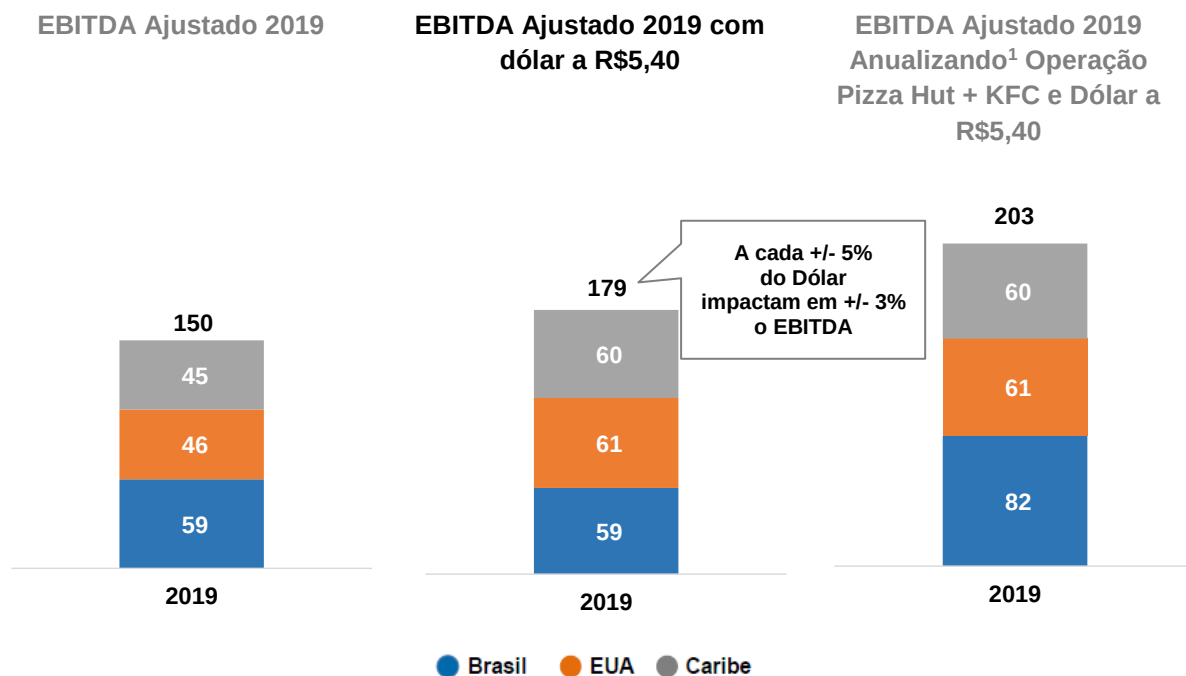
Seguimos com a postergação do guidance de expansão e paralizamos todos os projetos que estavam em sua fase inicial e o custo de cancelamento fosse baixo.

vi) Apoio à comunidade

No apoio a comunidade, tivemos a satisfação de distribuir 9.000 refeições Olive Garden para instituições de caridade e 60.000 sanduíches KFC para os profissionais da saúde, tudo isso com a ajuda de fornecedores que garantiram suprimentos e logística.

vii) Impacto Câmbio nas Operações

Por fim, destacamos um ponto importante na IMC que é o câmbio. A desvalorização do Real nas últimas semanas traz um benefício monetário para a companhia importante. Para ilustrar um pouco mais, utilizando os números de 2019 ajustados, cada variação de 5% no Dólar, impacta o número em aproximadamente 3%. Aos patamares da moeda hoje nosso EBITDA ajustado de 2019 seria aproximadamente 20% maior.



¹Anualizado multiplicando por 6 os dois meses (Nov+Dez/19) de operação Pizza Hut e KFC
 Peso Colombiano atualizado: R\$ 0,001435 = COP 1

Atualização e Perspectiva

Dentro dos nossos negócios temos:

- **Rodovias:** Seguimos com as 25 lojas do Frango Assado abertas (Pizza Hut fechadas) e funcionando em horário reduzido. Expectativa de avançar com a normalização das lojas, assim que o tráfego de rodovias mostrar um arrefecimento.
- **Aeroportos:** Nossos 5 catering seguem operando, dado que os aeroportos estão abertos, e contamos somente com 2 lojas abertas. De acordo com as companhias aéreas, o mês de Junho já deve mostrar uma recuperação no número de voos. Gol espera para Junho 100 voos diários vs. 68 em Maio, LATAM estima 9% da capacidade pré Covid-19 em Junho, ~18% em Julho e Azul com a expectativa de 20% dos voos vs. período pré Covid-19 em Junho.
- **Shoppings:** Temos 227 lojas funcionando, sendo 59 próprias, e 90% com o delivery.
- **EUA:** Já temos 16 lojas abertas com receita 54% abaixo (17-23 de maio) do. ano passado, mesmo com restrições e horários reduzidos.
- **Caribe:** Aeroportos seguem fechados. Em Junho, no Panamá a Copa Airlines espera retomar 10% dos voos (vs a operação pré Covid-19) e na Colômbia os aeroportos devem ser reabertos somente para voos domésticos.

Passando ao desempenho do 1T20, já com efeitos do Covid-19 em Março, as vendas nas mesmas lojas (SSS) em moeda constante consolidadas do trimestre caíram 13,2%, com a receita líquida total atingindo R\$ 366,6 milhões (+1,2% vs 1T19) e lucro bruto de R\$ 85,2 milhões (23,2% de margem, -6,6 p.p. a/a). O EBITDA Ajustado foi negativo em R\$ 6,5 milhões e o prejuízo líquido foi de R\$ 50,2 milhões, superior ao prejuízo de R\$ 4,8 milhões do 1T19.

Quanto ao desempenho operacional, no Brasil o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 1,7 milhões (vs. R\$ 11,8 milhões no 1T19). O segmento de Rodovias apresentou resultado operacional ajustado de R\$ 7,9 milhões, uma redução de 55,7% em relação ao ano passado. No segmento shoppings o resultado

operacional ajustado foi de R\$ 3,4 milhão (vs. R\$ 2,3 milhões no 1T19). Por fim, o segmento de Aeroportos um resultado operacional ajustado de R\$ 2,3 milhões, (vs. R\$ 7,7 milhões no 1T19).

Nos EUA, os nossos restaurantes Margaritaville e LandShark registraram queda de 24,8% nas vendas nas mesmas lojas em dólares, com um EBITDA ajustado negativo de US\$ 2,4 milhões (vs US\$ 0,5 milhão positivo no 1T19). No bimestre (Jan e Fev) as vendas nas mesmas lojas eram de +4,3%. Em reais, as vendas apresentaram queda de 12,0%, com um EBITDA ajustado negativo de R\$ 11,1 milhões (vs R\$ 1,9 milhões positivo no 1T19).

No Caribe, a margem EBITDA ajustada foi de 14,9% (vs 24,0% no 1T19) mesmo com um mês de COVID-19, com EBITDA ajustado de R\$ 6,3 milhões (R\$11,2 milhões no 1T19), apesar da queda de 15,0% no desempenho das vendas nas mesmas lojas em moeda constante.

Por fim, seguimos atentos às notícias e protocolos para garantir a segurança de todos e prontos para retomar as atividades dentro dos parâmetros normais à medida que as restrições forem sendo levantadas.

A Administração

Covid-19

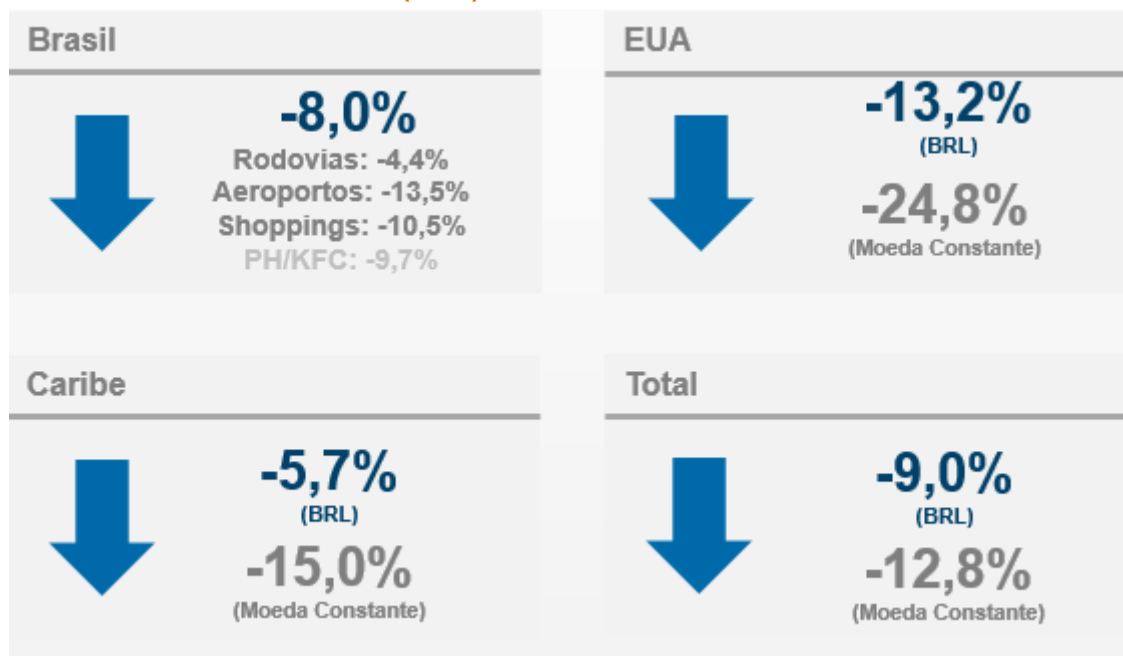
Status das Operações em 25 de Maio de 2020

Em 25 de Maio, contávamos com 57% das lojas do sistema abertas (49% das lojas próprias), sendo que dessas 80% eram delivery (66% nas próprias).

Base Lojas 25/Maio	Total Lojas (a+b)	Abertas (a)	Abertas (%do Total)	Abertas com delivery	Delivery (%das Abertas)	Fechadas (b)	Fechadas (%do Total)	Fechado em Definitivo	Fechado em Definitivo (%do Total)
Total IMC	500	287	57%	231	80%	213	43%	30	6%
Próprias	245	119	49%	78	66%	126	51%	30	11%
Franquias	255	168	66%	153	91%	87	34%	0	0%
Brasil Total Lojas	433	259	60%	206	80%	174	40%	28	6%
Próprias	178	91	51%	53	58%	87	49%	28	14%
Franquias	255	168	66%	153	91%	87	34%	0	0%
Aeroportos	32	7	22%	0	0%	25	78%	12	27%
Shoppings	376	227	60%	206	91%	149	40%	16	4%
Próprias	121	59	49%	53	90%	62	51%	16	12%
Franquias	255	168	66%	153	91%	87	34%	0	0%
PH	234	149	64%	133	89%	85	36%	0	0%
PH Equity	34	23	68%	20	87%	11	32%	0	0%
PH Franchisee	200	126	63%	113	90%	74	37%	0	0%
KFC	92	62	67%	60	97%	30	33%	0	0%
KFC Equity	37	20	54%	20	100%	17	46%	0	0%
KFC Franchisee	55	42	76%	40	95%	13	24%	0	0%
Shoppings (outras marcas)	50	16	32%	13	81%	34	68%	16	24%
Frango Assado	25	25	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Estados Unidos	22	16	73%	13	81%	6	27%	0	0%
Caribe	45	12	27%	12	100%	33	73%	2	4%

COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO DA IMC (1T20 vs 1T19)

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) PRO FORMA



O índice de vendas mesmas lojas será apresentado como pro forma em virtude da inclusão das operações de Pizza Hut e KFC, que não estavam presentes em 2019. No 1T20, as vendas consolidadas nas mesmas lojas apresentaram queda de 9,0% em reais e de 12,8% em moeda constante.

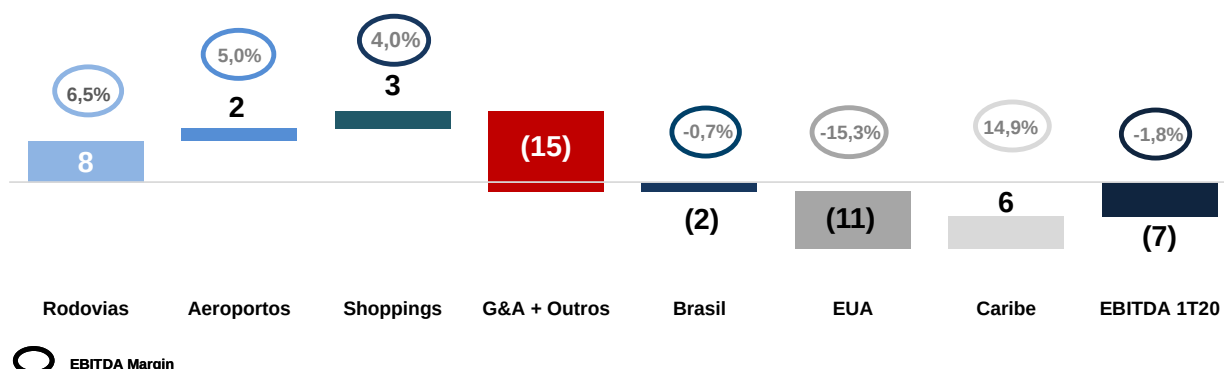
No Brasil, o segmento de Rodovias apresentou queda de 4,4% no 1T20 como reflexo do impacto da queda no fluxo das rodovias. As vendas nas mesmas lojas do segmento de Aeroportos tiveram redução de 13,5%, sendo negativamente impactado pela redução de número de voos no catering e, conseqüentemente, na queda de tráfego de passageiros na operação de varejo nos aeroportos. No segmento de shoppings a queda foi de 10,6%, refletindo o fechamento temporário dos shoppings. As marcas Pizza Hut e KFC, que fazem parte do desempenho de Shoppings, apresentaram queda de 9,7% no período.

Nos EUA as vendas mesmas lojas apresentaram redução de 13,2% em reais e queda de 24,8% em dólares americanos, também reflexos dos impactos do COVID-19 e o fechamento temporário de lojas.

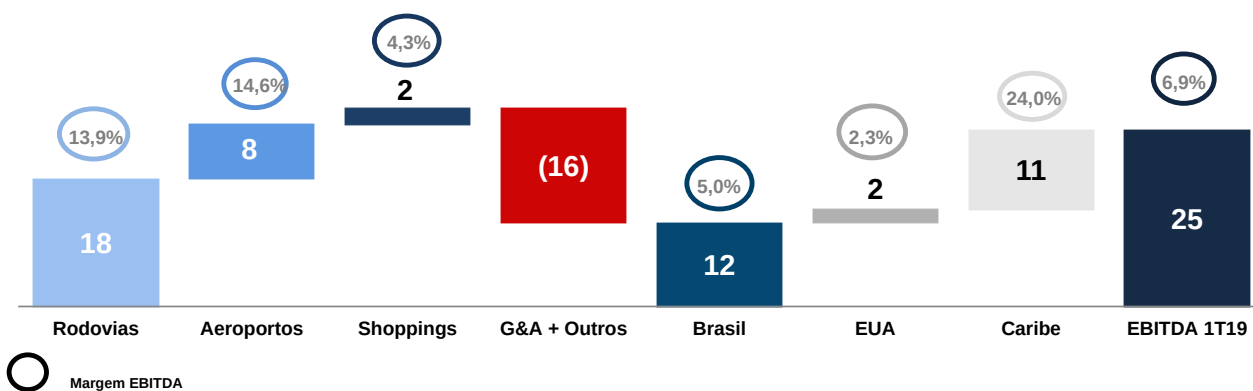
O Caribe encerrou o 1T20 com vendas nas mesmas lojas reduzidas em 5,7% em reais e queda de 15,0% em moeda constante, refletindo a redução no números de voos em virtude da pandemia do COVID-19.

EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO 1T20

Bridge EBITDA AJUSTADO 1T20



Bridge EBITDA AJUSTADO 1T19



No 1T20, o EBITDA ajustado da IMC foi negativo em ~R\$ 7 milhões vs. um EBITDA positivo de ~R\$ 25 milhões no ano passado. A queda de tráfego de clientes, principalmente em virtude do fechamento temporário de lojas pelo impacto do COVID-19, foi o principal efeito em nossas operações.

No Brasil, o EBITDA foi de R\$ 2 milhões negativos. O resultado operacional ajustado do segmento de Rodovias caiu 56% em relação ao 1T19 e atingiu ~R\$ 8 milhões, com margem de 6,5% (-7,5 p.p. a/a). O segmento de Aeroportos apresentou resultado operacional ajustado de ~R\$ 2 milhões, abaixo dos ~R\$ 8 milhões do 1T19. O resultado operacional ajustado do segmento de Shoppings, adicionando as operações de Pizza Hut e KFC, foi de ~R\$ 3 milhões vs. ~R\$ 2 milhões em 2019.

Nos EUA, o EBITDA foi negativo em ~R\$ 11 milhões, em comparação com os ~R\$ 2 milhões positivos do 1T19. Em dólares, o EBITDA da operação foi negativo em USD ~2 milhões vs. +USD 0,5 milhão no ano passado.

No Caribe, o EBITDA totalizou ~R\$ 6 milhões vs. ~R\$11 milhões no ano passado.

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A	1T20 ²	A/A ²
Receita Líquida	366,6	362,4	1,2%	351,6	(3,0%)
Custo de Vendas e Serviços	(281,5)	(254,3)	10,7%	(271,6)	6,8%
Lucro Bruto	85,2	108,1	(21,2%)	80,0	(26,0%)
Margem Bruta	23,2%	29,8%	-660bps	22,7%	-709bps
Despesas Operacionais ¹	(118,8)	(103,1)	15,2%	(114,5)	11,0%
Itens Especiais - Outros	(10,1)	(2,1)	379,9%	(10,1)	379,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(3,3)	(1,4)	136,4%	(3,2)	129,8%
EBIT	(47,1)	1,5	na	(47,9)	na
(+) Deprec. e Amortização	(27,1)	(19,9)	36,3%	(26,0)	30,6%
EBITDA	(19,9)	21,4	na	(21,9)	na
Margem EBITDA	-5,4%	5,9%	-1133bps	-6,2%	-1211bps
(+) Itens Especiais - Outros	10,1	2,1	379,9%	10,1	379,9%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	3,3	1,4	136,4%	3,2	129,8%
EBITDA Ajustado	(6,5)	24,9	na	(8,6)	na
Margem EBITDA	-1,8%	6,9%	-865bps	-2,4%	-930bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 1T19 para converter os resultados do 1T20), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Os comentários abaixo também se referem aos números do 1T20 em moeda constante.

O EBITDA ajustado consolidado foi negativo em R\$ 8,6 milhões, frente a R\$ 24,9 milhões no 1T19. Os impactos da pandemia de COVID-19 foram os principais fatores da queda. A receita apresentou queda de 3,0% em relação ao 1T19.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado	A/A
	1T20	1T20	1T20	1T20	1T19	1T19	1T19	1T19	
Receita Líquida	252,1	72,3	42,3	366,6	233,5	82,1	46,8	362,4	1,2%
Custo de Vendas e Serviços	(207,1)	(53,4)	(21,0)	(281,5)	(178,4)	(54,0)	(21,9)	(254,3)	10,7%
Lucro Bruto	45,0	18,9	21,3	85,2	55,1	28,1	24,9	108,1	(21,2%)
Margem Bruta	17,9%	26,1%	50,3%	23,2%	23,6%	34,3%	53,2%	29,8%	-660bps
Despesas Operacionais ¹	(66,3)	(35,3)	(17,3)	(118,8)	(55,5)	(31,2)	(16,3)	(103,1)	15,3%
(+) Deprec. e Amortização	19,5	5,3	2,3	27,1	12,2	5,0	2,7	19,9	36,2%
Itens Especiais - Outros	0,0	0,0	0,0	(10,1)	0,0	0,0	0,0	(2,1)	379,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(2,9)	(0,4)	(0,0)	(3,3)	(1,3)	(0,0)	(0,1)	(1,4)	136,4%
EBITDA	(4,7)	(11,5)	6,2	(19,9)	10,5	2,0	11,1	21,5	na
Margem EBITDA	-1,8%	-15,9%	14,8%	-5,4%	4,5%	2,4%	23,7%	5,9%	na
(+) Itens Especiais				10,1				2,1	379,9%
(+) Pré-Aberturas de Lojas				3,3				1,4	
EBITDA Ajustado				(6,5)				25,0	na
Margem EBITDA Ajustado				-1,8%				6,9%	na

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	252,1	233,5	8,0%
Custo de Vendas e Serviços	(207,1)	(178,4)	16,1%
Lucro Bruto	45,0	55,1	(18,2%)
Margem Bruta	17,9%	23,6%	-573bps
Despesas Operacionais ¹	(66,3)	(55,5)	19,4%
(+) Deprec. e Amortização	19,5	12,2	59,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(2,9)	(1,3)	4,6%
EBITDA	(4,7)	10,5	(144,4%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	2,9	1,3	(126,3%)
EBITDA Ajustado	(1,7)	11,8	na
Margem Operacional	-0,7%	5,0%	-573bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas

No Brasil, o EBITDA ajustado do 1T20 foi negativo em R\$ 1,7 milhões, com uma margem de -0,7% vs R\$ 11,8 milhões no 1T19 e margem de 5,0%. Os principais fatores para esse desempenho foram: i) redução no horário de operação das lojas do Frango Assado e queda no tráfego de veículos de passeio nas rodovias, ii) redução no tráfego de voos e passageiros nos aeroportos e iii) fechamento temporário de shoppings em função da pandemia do COVID-19.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	122,6	128,4	(4,5%)
Restaurantes e Outros	58,3	67,4	(13,5%)
Postos de Combustível	64,3	61,0	5,4%
Custo de Vendas e Serviços	(108,5)	(103,0)	5,3%
Lucro Bruto	14,1	25,4	(44,3%)
Margem Bruta	11,5%	19,8%	-823bps
Despesas Operacionais ¹	(11,7)	(11,5)	1,8%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	(0,4)	(85,4%)
EBIT	2,4	13,5	(82,2%)
(+) Deprec. e Amortização	5,5	4,0	36,5%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,1	0,4	85,4%
Res. Operacional Ajustado	7,9	17,9	(55,7%)
Margem Operacional Ajustada	6,5%	13,9%	-748bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas

O resultado operacional ajustado do segmento de Rodovias atingiu R\$ 7,9 milhões, com margem de 6,5% vs R\$ 17,9 milhões no 1T19, com margem de 13,9% (-7,48 p.p. a/a).

A Receita Líquida totalizou R\$ 122,6 milhões, representando uma redução de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada principalmente pelo COVID-19, posto que algumas lojas tiveram redução em seu horário de operação, assim como também houve uma queda do fluxo de veículos de passeio nas rodovias por conta da quarentena (7,9% de queda na Nova Dutra e 8,1% de redução na AutoBan, por exemplo). O desempenho nas mesmas lojas no período reduziu 4,4%.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	45,8	52,9	(13,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(33,2)	(35,5)	(6,5%)
Lucro Bruto	12,6	17,3	(27,2%)
Margem Bruta	27,6%	32,8%	-526bps
Despesas Operacionais ¹	(18,8)	(15,0)	25,7%
Pré-Abertura de Lojas	(0,0)	0,0	0,0%
EBIT	(6,2)	2,4	(360,6%)
(+) Deprec. e Amortização	8,5	5,3	59,2%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%
Resultado Operacional Ajustado	2,3	7,7	(70,2%)
Margem Operacional Ajustada	5,0%	14,6%	-955bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas

No trimestre, o resultado operacional ajustado do segmento de Aeroportos totalizou R\$ 2,3 milhões (vs. R\$ 7,7 milhões no 1T19), com margem de 5,0% (-9,55 p.p. em relação ao 1T19). O principal impacto no trimestre deu-se por conta da redução do número de voos e tráfego de passageiros após o início da quarentena em virtude do COVID-19 que fez com que nossa receita reduzisse em 13,3%. O número de voos nos aeroportos que operamos com catering reduziu em 10,3% no período, enquanto que o fluxo de passageiros nos aeroportos que possuímos restaurantes reduziu em 10,6%.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPINGS

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	83,7	52,2	60,3%
Restaurantes e Outros	40,1	52,2	(23,3%)
Pizza Hut e KFC	43,6	0,0	na
Custo de Vendas e Serviços	(65,4)	(39,9)	64,1%
Lucro Bruto	18,3	12,4	47,8%
Margem Bruta	21,8%	23,7%	-184bps
Despesas Operacionais ¹	(20,4)	(13,0)	57,6%
Pré-Abertura de Lojas	(2,9)	(0,9)	235,1%
EBIT	(5,0)	(1,5)	335,1%
(+) Deprec. e Amortização	5,5	2,9	93,9%
(+) Pré-Abertura de Lojas	2,9	0,9	(61,4%)
Resultado Operacional Ajustado	3,4	2,3	149,8%
Margem Operacional Ajustada	4,0%	4,3%	+1bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas

O resultado operacional ajustado do segmento de Shoppings foi de R\$ 3,4 milhões vs. R\$ 2,3 milhões no 1T19.

O crescimento de 60,3% na receita líquida (1T20 vs 1T19) é explicado principalmente pela adição das operações da Pizza Hut e KFC. As vendas mesmas lojas do segmento pro forma, incluindo as operações de Pizza Hut e KFC, apresentou queda de 10,5% em virtude do fechamento de vários shoppings no período. Cabe destacar, que o desempenho operacional foi beneficiado por negociações pontuais realizada com a Yum! (R\$4,0M) e recuperação de recebíveis de franqueados (R\$4,2M).

Pizza Hut e KFC

As duas marcas, adicionadas ao nosso portfólio em Novembro de 2019, apresentaram redução em vendas nas mesmas lojas (próprias + 6% do royalties de franquias) no 1T20 de 9,7%. No bimestre (Jan e Fev), o desempenho do sistema foi de +10,3%. A receita das duas marcas (lojas própria mais royalties de franqueados) foi de R\$ 43,6 milhões, sendo impactadas principalmente pela queda nas vendas de balcão, pelo fechamento de shoppings em virtude da pandemia. Todas as lojas próprias do KFC estão localizadas em shoppings, enquanto na Pizza Hut das 34 lojas próprias, 12 estão localizadas em shoppings e 10 em lojas do Frango Assado. As vendas no delivery nas operações apresentaram crescimento de 2,9x na terceira semana de Maio (17 a 23) vs. a primeira semana de Março (1 a 7, pré COVID-19).

SSS	Jan-Fev	Março	1T20
Pizza Hut	4,7%	(37,1%)	(11,2%)
KFC	13,8%	(45,8%)	(8,8%)
PH+KFC	10,3%	(42,5%)	(9,7%)

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	16,3	21,7	(24,8%)
Custo de Vendas e Serviços	(12,1)	(14,3)	(15,5%)
Lucro Bruto	4,2	7,4	(42,7%)
Margem Bruta	26,0%	34,2%	-813bps
Despesas Operacionais ¹	(7,9)	(8,3)	(5,2%)
(+) Deprec. e Amortização	1,2	1,3	0,0%
Pré-Abertura de Lojas	(0,1)	(0,0)	317,6%
EBIT	(2,5)	0,5	(652,8%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,1	0,0	(10,2%)
EBITDA Ajustado	(2,4)	0,5	na
Margem EBITDA Ajustada (%)	-14,8%	2,1%	na

¹ Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas.

A operação nos Estados Unidos é composta principalmente pelo Margaritaville, que atualmente conta com 22 restaurantes. Os comentários abaixo, bem como os dados da tabela acima, estão expressos em moeda local (US\$) para explicar melhor o resultado da região, com a eliminação dos impactos da variação cambial.

O EBITDA Ajustado foi negativo em US\$ 2,4 milhões vs. US\$ 0,5 milhão positivo no ano passado, impactado principalmente pela redução de tráfego nas lojas a partir do mês de Março, que culminou em fechamento de lojas ao fim do mês (18 lojas fechadas temporariamente ao final de Março). No 1T20, as vendas nas mesmas lojas apresentaram queda 24,8%, enquanto que a demanda por quartos de hotéis nas cidades que operamos reduziu em 25,4% no período.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A	1T20 ²	A/A ²
Receita Líquida	42,3	46,8	(9,7%)	38,1	(18,6%)
Custo de Vendas e Serviços	(21,0)	(21,9)	(4,1%)	(19,1)	(12,6%)
Lucro Bruto	21,3	24,9	(14,6%)	19,0	(23,8%)
Margem Bruta	50,3%	53,2%	+2bps	49,8%	+1bps
Despesas Operacionais ¹	(17,3)	(16,3)	5,5%	(15,4)	(5,8%)
(+) Deprec. e Amortização	2,3	2,7	7,0%	2,0	(3,7%)
Pré-Abertura de Lojas	(0,0)	(0,1)	(72,1%)	(0,0)	(100,0%)
EBITDA	6,2	11,1	(43,7%)	5,6	(49,4%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,1	72,1%	0,0	100,0%
EBITDA Ajustado	6,3	11,2	(44,0%)	5,6	(50,0%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,9%	24,0%	-910bps	14,7%	-923bps

¹ Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 1T19 para converter os resultados do 1T20), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Os comentários abaixo também se referem aos números do 1T20 em moeda constante.

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 5,6 milhões, uma queda de 50,0% em relação ao 1T19, com uma margem operacional de 14,7%, 9,23 p.p. abaixo do reportado no 1T19.

A receita líquida totalizou R\$ 38,1 milhões, uma queda de 18,6% em relação ao 1T19. Na nossa principal operação da região, o tráfego de passageiros no terminal 1 do aeroporto do Panamá caiu 20,9% no período.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(50,2)	(4,8)	943,0%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,3)	(0,2)	3024,5%
(+) Resultado Financeiro	8,5	6,4	31,3%
(+) D&A e Baixa de Ativos	26,4	19,3	36,8%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,7	0,6	18,1%
EBITDA	(19,9)	21,4	na
(+) Despesas com Itens Especiais	10,1	2,1	379,9%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	3,3	1,4	136,4%
EBITDA Ajustado	(6,5)	24,9	na
EBITDA / Receita Líquida	-5,4%	5,9%	na
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	-1,8%	6,9%	na

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 6,5 milhões negativos no 1T20 vs. 24,9 milhões positivos no 1T19. Os itens especiais referem-se principalmente às despesas com rescisão, em função da redução no quadro, no valor de R\$ 4,6 milhões, impairment de operações encerradas no valor de R\$ 3,5 milhões e plano de opções de ações no valor de R\$ 1,8 milhão.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A IMC teve uma despesa financeira líquida de R\$ 8,5 milhões no 1T20, contra R\$ 6,4 milhões no 1T19.

O imposto de renda (corrente e diferido) totalizou R\$ 5,3 milhões positivos, contra R\$ 0,2 milhão positivo no 1T19.

O prejuízo líquido no período foi de R\$ 50,2 milhões, contra um prejuízo de R\$ 4,8 milhões no 1T19.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	1T20	1T19	A/A
EBITDA Ajustado	(6,5)	24,9	(126,3%)
Itens Especiais com efeito caixa	(4,8)	(2,1)	127,7%
(-) Despesas pré-abertura de Lojas	(3,3)	(1,4)	136,4%
(+/-) Capital de Giro e outros itens não caixa	(29,7)	(17,7)	68,1%
Caixa Operacional Impostos e Capex Manutenção	(44,3)	3,7	(1294,3%)
(-) Impostos Pagos	(0,9)	(4,5)	-80,9%
(-) Capex Manutenção	(2,5)	(2,8)	-10,8%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(47,7)	(3,6)	1230,1%
Caixa Líquido Operacional/EBITDA Ajustado	728,2%	-14,4%	742,6 p.p.

No 1T20, o fluxo de caixa operacional apresentou uma redução de R\$ 47,7 milhões (vs. redução de R\$ 3,6 milhões no 1T19) impactado principalmente pelos efeitos do COVID-19 no EBITDA da companhia.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Adições de Imobilizado	(41,7)	(15,9)	162,4%
Adições a Ativos Intangíveis	(2,9)	(1,1)	150,8%
(=) Total Investido (CAPEX)	(44,6)	(17,1)	161,6%
Pagamento de Aquisições	(2,4)	(1,5)	62,1%
Dividendos Recebidos	3,3	2,2	47,0%
Outros*	0,9	3,7	-75,4%
Total de Investimentos	(42,8)	(12,6)	239,3%

*Outros relacionados ao caixa recebido pela venda das operações em Porto Rico, no México e na República Dominicana.

CAPEX (em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Expansão			
Operações do Brasil	17,7	9,9	78,1%
<i>Brasil - Air</i>	0,6	1,6	-62,3%
<i>Brasil - Roads</i>	11,5	1,4	746,5%
<i>Brasil - Malls</i>	5,5	6,9	-20,2%
Operações dos EUA	6,3	3,9	61,3%
Operações dos KFC + PH	14,4	0,0	-
Operações do Caribe	1,8	0,2	657,6%
Corporativo	1,9	0,2	1039,9%
Total de Investimentos em Expansão	42,1	14,3	195,4%
Manutenção			
Operações do Brasil	1,3	2,2	-40,6%
<i>Brasil - Air</i>	0,1	0,4	-64,6%
<i>Brasil - Roads</i>	0,5	1,3	-59,5%
<i>Brasil - Malls</i>	0,6	0,5	31,6%
Operações dos EUA	-0,3	0,4	-179,3%
Operações do Caribe	1,5	0,1	1043,5%
Corporativo	0,0	0,1	-100,0%
Total de Investimentos em Manutenção	2,5	2,8	-10,8%
Total de Investimentos em Capex	44,6	17,1	161,6%

No 1T20, o CAPEX foi impactado pelos investimentos na cozinha central e nas lojas de Pizza Hut e KFC.

DÍVIDA LÍQUIDA

Em milhões de R\$	1T20	1T19
Dívida Bancária	552,6	380,4
Financiamento de Aquisições Passadas	47,9	35,4
Dívida Total	600,5	415,7
(-) Caixa	(276,6)	(232,0)
Dívida Líquida	323,9	183,7

A Companhia encerrou o 1T20 com dívida líquida de R\$ 323,9 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

Dado que ainda estávamos em negociação junto aos debenturistas no fim do trimestre (31/Março) e em atendimento ao disposto no pronunciamento contábil CPC (R1) 26 – Demonstrações financeiras, reclassificamos os passivos de debentures para o passivo circulante.

Com a conclusão destas negociações na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 27 de maio de 2020 os saldos voltam a ser apresentados no passivo não circulante. A apresentação dos saldos de empréstimos e financiamentos seria como abaixo, caso as negociações fossem concluídas em período anterior à 31 de março de 2020:

R\$ milhões	Auditado	Reclassificações	Pro forma
Circulante	444	(390)	54
Não circulante	109	390	499
Total	553		553

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

(final do período)	1T20	1T19	A/A	Var. (#)
Brasil	176	145	21,4%	31
<i>Aeroportos</i>	30	31	-3,2%	-1
<i>Rodovias</i>	25	25	0,0%	0
<i>Shopping Malls</i>	121	89	36,0%	32
<i>Pizza Hut</i>	33	0	n.a.	33
<i>KFC</i>	35	0	n.a.	35
<i>Viena / Batata Inglesa / Olive Garden</i>	53	89	-40,4%	-36
Estados Unidos	22	22	0,0%	0
Caribe	39	43	-9,3%	-4
Total Número de Lojas Próprias	237	210	12,9%	27
Brasil	254	0	n.a.	254
<i>Shopping Malls</i>	254	0	n.a.	254
<i>Pizza Hut</i>	199	0	n.a.	199
<i>KFC</i>	55	0	n.a.	55
Total Número de Franquias	254	0	n.a.	254
Total Lojas Próprias + Franquias	491	210	133,8%	281
Catering	13	14	-7,1%	-1
<i>Brasil</i>	5	6	-16,7%	0
<i>Caribe</i>	8	8	0,0%	0
Total Lojas Próprias + Franquias + Catering	504	224	125,0%	280

No fim do 1T20, a Companhia contava com 491 lojas, um aumento líquido de 281 lojas em relação ao 1T19, em virtude da incorporação de Pizza Hut e KFC. Do total de lojas, 237 são próprias e 254 são franquias.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS (sem efeito IFRS 16)

(em milhares de R\$)	1T20	1T19
RECEITA LÍQUIDA	366.642	362.392
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(281.480)	(254.286)
LUCRO BRUTO	85.162	108.106
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas de vendas e operacionais	(85.929)	(73.751)
Despesas gerais e administrativas	(36.188)	(27.559)
Depreciação e amortização	(12.552)	(7.148)
Redução do valor recuperável dos ativos	(3.481)	0
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.306	(708)
Resultado de equivalência patrimonial	624	2.520
Resultado financeiro, líquido	(8.466)	(6.446)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(55.524)	(4.985)
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.301	170
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(50.223)	(4.815)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (sem efeito IFRS 16)

(em milhares de R\$)	1T20	4T19	1T19
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	276.557	332.806	232.003
Contas a receber	60.927	62.905	79.582
Estoques	54.725	53.202	34.175
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	637	149	72
Outros ativos e adiantamentos	125.879	107.217	76.031
Total do ativo circulante	518.725	556.279	421.863
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.707	17.509	9.513
Instrumento financeiro derivativo	0	0	36
Outros ativos	50.056	53.803	55.345
Imobilizado	418.764	372.677	262.092
Intangível	1.355.234	1.300.340	851.539
Total do ativo não circulante	1.845.761	1.744.329	1.178.525
TOTAL DO ATIVO	2.364.486	2.300.608	1.600.388
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Contas a pagar	179.660	188.097	64.324
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	457.351	89.596	46.463
Salários e encargos sociais	60.859	65.935	55.442
Outros passivos circulantes	70.825	59.274	43.489
Total do passivo circulante	768.695	402.902	209.718
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	143.751	513.634	369.392
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	82.363	84.680	12.071
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	74.593	80.892	69.833
Outros passivos	68.933	62.142	22.565
Total do passivo não circulante	369.640	741.348	473.861
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital e reservas de capital	1.161.271	1.112.045	886.926
Lucros (Prejuízo) Acumulados	(57.251)	4.224	3.999
Outros resultados abrangentes	122.131	40.089	25.884
Total do Patrimônio Líquido	1.226.151	1.156.358	916.809
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.364.486	2.300.608	1.600.388

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (sem efeito IFRS 16)

(em milhares de R\$)	1T20	1T19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido do trimestre	(50.223)	(4.815)
Depreciação e amortização	26.425	19.313
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utliz.)	(4.586)	(81)
Amortização de investimento em joint venture	695	589
Resultado de equivalência patrimonial	1.957	(3.108)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.631	1.450
Imposto de renda e contribuição social	(8.192)	(171)
Juros sobre financiamentos	7.591	6.618
Resultado de variação cambial	16	(24)
Baixa de ativos	4.654	142
Receita diferida, Rebates apropriado	(459)	(1.196)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.826	600
Provisões diversas e outros	(8.470)	3.136
Variação nos ativos e passivos operacionais	(20.666)	(18.742)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(44.320)	3.711
Imposto de renda e contribuição social pagos	(860)	(4.497)
Juros pagos	(12.358)	(5.058)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(57.538)	(5.844)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	(2.432)	(1.500)
Dividendos recebidos	3.275	2.228
Recebimento na alienação de operação descontinuada	908	3.694
Adições a ativos intangíveis	(2.874)	(1.146)
Adições de imobilizado	(41.725)	(15.904)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(42.848)	(12.628)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ações em Tesouraria Vendidas	47.399	(96.856)
Novos empréstimos	-	238.710
Amortização de empréstimos	(37.010)	(159.852)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	10.389	(17.998)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33.748	(88)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(56.249)	(36.558)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	332.806	268.561
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	276.557	232.003

APÊNDICE - Resultados detalhados do 1T20 (sem o efeito IFRS 16)

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A	1T20 ²	A/A ²
Receita Líquida	366,6	362,4	1,2%	351,6	-3,0%
Restaurantes e Outros	302,3	301,4	0,3%	287,3	-4,7%
Postos de Combustível	64,3	61,0	5,4%	64,3	5,4%
Brasil	252,1	233,5	8,0%	252,1	8,0%
EUA	72,3	82,1	-12,0%	61,4	-25,2%
Caribe	42,3	46,8	-9,7%	38,1	-18,6%
Custo de Vendas e Serviços	(281,5)	(254,3)	10,7%	(271,6)	6,8%
Mão de Obra Direta	(101,3)	(95,9)	5,6%	(96,1)	0,2%
Refeição	(86,4)	(77,5)	11,5%	(83,2)	7,4%
Outros	(21,3)	(19,6)	8,8%	(20,5)	4,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	(58,6)	(49,1)	19,4%	(58,6)	19,4%
Depreciação e Amortização	(13,9)	(12,2)	14,0%	(13,2)	8,6%
Lucro Bruto	85,2	108,1	-21,2%	80,0	-26,0%
Margem Bruta (%)	23,2%	29,8%	-6,6p.p.	22,7%	-7,1p.p.
Despesas Operacionais¹	(118,8)	(103,1)	15,2%	(114,5)	11,0%
Vendas e Operacionais	(39,1)	(38,2)	2,5%	(35,4)	-7,4%
Aluguéis de Lojas	(43,0)	(35,5)	21,1%	(40,8)	14,8%
Depreciação e Amortização	(12,6)	(7,1)	75,6%	(12,2)	70,2%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,7)	(0,6)	18,1%	(0,6)	4,9%
Equivalência Patrimonial	1,3	3,1	-57,6%	1,2	-61,3%
Gerais, Administrativas e Outras	(24,7)	(24,8)	-0,1%	(26,7)	8,0%
Itens Especiais - Baixa de Ativos			-	0,0	-
Itens Especiais - Outros	(10,1)	(2,1)	379,9%	(10,1)	379,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(3,3)	(1,4)	136,4%	(3,2)	129,8%
EBIT	(47,1)	1,5	na	(47,9)	na
(+) D&A	27,1	19,9	36,3%	26,0	30,6%
EBITDA	(19,9)	21,4	na	(21,9)	na
Margem EBITDA (%)	(5,4%)	5,9%	-11,3p.p.	-6,2%	-12,1p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	10,1	2,1	379,9%	10,1	379,9%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	3,3	1,4	136,4%	3,2	129,8%
EBITDA Ajustado¹	(6,5)	24,9	na	(8,6)	na
Margem EBITDA Ajustada (%)	-1,8%	6,9%	-8,6p.p.	-2,4%	-9,3p.p.

¹Antes de itens especiais e despesas com Pré-Aberturas; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil 1T20	EUA 1T20	Caribe 1T20	Consolidado 1T20	Brasil 1T19	EUA 1T19	Caribe 1T19	Consolidado 1T19	A/A
Receita Líquida	252,1	72,3	42,3	366,6	233,5	82,1	46,8	362,4	1,2%
Restaurantes e Outros	187,8	72,3	42,3	302,3	172,4	82,1	46,8	301,4	0,3%
Postos de Combustível	64,3	0,0	0,0	64,3	61,0	0,0	0,0	61,0	5,4%
Custo de Vendas e Serviços	(207,1)	(53,4)	(21,0)	(281,5)	(178,4)	(54,0)	(21,9)	(254,3)	10,7%
Mão de Obra Direta	(62,7)	(29,8)	(8,8)	(101,3)	(58,6)	(28,9)	(8,5)	(95,9)	5,6%
Refeição	(60,8)	(14,3)	(11,3)	(86,4)	(49,2)	(15,9)	(12,4)	(77,5)	11,5%
Outros	(15,6)	(5,1)	(0,6)	(21,3)	(14,1)	(5,0)	(0,6)	(19,6)	8,8%
Combustível e Acessórios de Veículos	(58,6)	0,0	0,0	(58,6)	(49,1)	0,0	0,0	(49,1)	19,4%
Depreciação e Amortização	(9,3)	(4,2)	(0,4)	(13,9)	(7,5)	(4,2)	(0,5)	(12,2)	14,0%
Lucro Bruto	45,0	18,9	21,3	85,2	55,1	28,1	24,9	108,1	-21,2%
Despesas Operacionais¹	(66,3)	(35,3)	(17,3)	(118,8)	(55,5)	(31,2)	(16,3)	(103,1)	15,3%
Vendas e Operacionais	(12,6)	(19,8)	(6,7)	(39,1)	(13,8)	(18,1)	(6,3)	(38,2)	2,5%
Aluguéis de Lojas	(28,1)	(9,1)	(5,8)	(43,0)	(20,9)	(9,4)	(5,3)	(35,5)	21,1%
Depreciação e Amortização	(10,2)	(0,5)	(1,9)	(12,6)	(4,7)	(0,1)	(2,2)	(7,1)	77,8%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(0,7)	0,0	(0,7)	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	18,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	3,1	0,0	3,1	-57,6%
Gerais, Administrativas e Outras	(15,4)	(6,6)	(2,8)	(24,7)	(16,1)	(6,1)	(2,5)	(24,8)	-0,1%
Itens Especiais - Outros				(10,1)				(2,1)	379,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(2,9)	(0,4)	(0,0)	(3,3)	(1,3)	(0,0)	(0,1)	(1,4)	136,4%
EBIT	(24,2)	(16,8)	4,0	(47,1)	(1,7)	(3,1)	8,4	1,5	na
(+) D&A				27,1				19,9	36,2%
EBITDA				(19,9)				21,4	na
(+) Itens Especiais				10,1				2,1	379,9%
(+) Pré-Aberturas de Lojas				3,3				1,4	
EBITDA Ajustado				(6,5)				24,9	na

¹Antes de itens especiais e despesas com Pré-Aberturas

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	252,1	233,5	8,0%
Restaurantes e Outros	187,8	172,4	8,9%
Postos de Combustível	64,3	61,0	5,4%
Custo de Vendas e Serviços	(207,1)	(178,4)	16,1%
Mão de Obra Direta	(62,7)	(58,6)	7,1%
Refeição	(60,8)	(49,2)	23,6%
Outros	(15,6)	(14,1)	11,2%
Combustível e Acessórios de Veículos	(58,6)	(49,1)	19,4%
Depreciação e Amortização	(9,3)	(7,5)	24,2%
Lucro Bruto	45,0	55,1	(18,2%)
Despesas Operacionais¹	(66,3)	(55,5)	19,4%
Vendas e Operacionais	(12,6)	(13,8)	(8,8%)
Aluguéis de Lojas	(28,1)	(20,9)	34,7%
Depreciação e Amortização	(10,2)	(4,7)	116,8%
Gerais, Administrativas e Outros ²	(15,4)	(16,1)	(4,6%)
Pré-Aberturas de Lojas	(2,9)	(1,3)	126,3%
EBIT	(24,2)	(1,7)	1314,5%
(+) Deprec. e Amortização	19,5	12,2	59,9%
EBITDA	(4,7)	10,5	(144,4%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	2,9	1,3	126,3%
EBITDA Ajustado	(1,7)	11,8	(114,8%)
Capex Expansão	17,7	9,9	78,1%
Capex Manutenção	1,3	1,3	0,0%
Total Capex	19,0	11,2	68,9%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manut.³	(3,1)	10,5	(129,3%)

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura; ²Não alocados em segmentos; ³Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	122,6	128,4	-4,5%
Restaurantes e Outros	58,3	67,4	-13,5%
Postos de Combustível	64,3	61,0	5,4%
Custo de Vendas e Serviços	(108,5)	(103,0)	5,3%
Mão de Obra Direta	(23,2)	(24,2)	-4,2%
Refeição	(21,3)	(20,5)	3,8%
Outros	(5,9)	(6,0)	-1,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	(53,3)	(49,1)	8,7%
Depreciação e Amortização	(4,7)	(3,2)	46,4%
Lucro Bruto	14,1	25,4	-44,3%
Despesas Operacionais¹	(11,7)	(11,5)	1,8%
Vendas e Operacionais	(6,5)	(5,3)	23,1%
Aluguéis de Lojas	(4,5)	(5,4)	-17,9%
Depreciação e Amortização	(0,8)	(0,8)	-4,1%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	(0,4)	-85,4%
EBIT	2,4	13,5	-82,2%
(+) Deprec. e Amortização	5,5	4,0	36,5%
EBITDA	7,9	17,5	-55,1%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,1	0,4	-85,4%
Resultado Operacional Ajustado	7,9	17,9	-55,7%
Capex Expansão	11,5	1,4	746,5%
Capex Manutenção	0,5	1,3	-59,5%
Total Capex	12,1	2,7	348,1%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manut.²	7,4	16,6	184,6%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	45,8	52,9	-13,3%
Restaurantes e Outros	45,8	52,9	-13,3%
Custo de Vendas e Serviços	(33,2)	(35,5)	-6,5%
Mão de Obra Direta	(16,6)	(17,4)	-4,5%
Refeição	(11,7)	(12,9)	-9,9%
Outros	(3,4)	(3,3)	1,6%
Depreciação e Amortização	(1,5)	(1,9)	-16,7%
Lucro Bruto	12,6	17,3	-27,2%
Despesas Operacionais¹	(18,8)	(15,0)	25,7%
Vendas e Operacionais	(4,2)	(4,2)	-1,3%
Aluguéis de Lojas	(7,7)	(7,3)	5,9%
Depreciação e Amortização	(6,9)	(3,5)	99,7%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0	0,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	0,0	0,0%
EBIT	(6,2)	2,4	-360,8%
(+) Deprec. e Amortização	8,5	5,3	59,2%
EBITDA	2,3	7,7	-70,2%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	0,0	0,0%
Resultado Operacional Ajustado	2,3	7,7	-70,2%
Capex Expansão	0,6	1,6	-62,3%
Capex Manutenção	0,1	0,4	-64,6%
Total Capex	0,8	2,1	-62,7%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manut.²	2,2	7,3	-1,0%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPINGS

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	83,7	52,2	60,3%
Restaurantes e Outros	40,1	52,2	-23,3%
Pizza Hut e KFC	43,6	0,0	0,0%
Postos de Combustível	0,0	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(65,4)	(39,9)	64,1%
Mão de Obra Direta	(22,9)	(17,0)	34,9%
Refeição	(27,8)	(15,7)	77,2%
Outros	(6,4)	(4,7)	34,1%
Depreciação e Amortização	(3,1)	(2,4)	25,9%
Lucro Bruto	18,3	12,4	47,8%
Despesas Operacionais¹	(20,4)	(13,0)	57,6%
Vendas e Operacionais	(2,0)	(4,4)	-54,6%
Aluguéis de Lojas	(16,0)	(8,2)	95,3%
Depreciação e Amortização	(2,5)	(0,4)	472,0%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0	0,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(2,9)	(0,9)	217,9%
EBIT	(5,0)	(1,5)	235,1%
(+) Deprec. e Amortização	5,5	2,9	93,9%
EBITDA	0,5	1,4	-61,4%
Pré-Aberturas de Lojas	2,9	0,9	217,9%
Resultado Operacional Ajustado	3,4	2,3	49,8%
Capex Expansão	5,5	6,9	-20,2%
Capex Manutenção	0,6	0,5	31,6%
Total Capex	6,1	7,4	-16,9%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manut.²	2,8	1,8	-69,3%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	1T20	1T19	A/A
Receita Líquida	16,3	21,7	-24,8%
Restaurantes e Outros	16,3	21,7	-24,8%
Custo de Vendas e Serviços	(12,1)	(14,3)	-15,5%
Mão de Obra Direta	(6,7)	(7,6)	-11,8%
Refeição	(3,2)	(4,2)	-22,9%
Outros	(1,1)	(1,3)	-13,4%
Depreciação e Amortização	(0,9)	(1,1)	-15,6%
Lucro Bruto	4,2	7,4	-42,7%
Despesas Operacionais¹	(7,9)	(8,3)	-5,2%
Vendas e Operacionais	(4,4)	(4,8)	-7,4%
Aluguéis de Lojas	(2,0)	(2,5)	-18,2%
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,1)	57,1%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	(0,2)	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,3	0,8	-60,1%
Gerais, Administrativas e Outras	(1,5)	(1,6)	-9,6%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	(0,0)	19893%
EBIT	(3,7)	(0,9)	317,6%
(+) Deprec. e Amortização	1,2	1,3	-10,2%
EBITDA	(2,5)	0,5	-652,8%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,1	0,0	19893%
EBITDA Ajustado	(2,4)	0,5	-633,2%
Capex Expansão	1,4	1,0	37,8%
Capex Manutenção	(0,1)	0,1	-167,8%
Total Capex	1,4	1,1	20,7%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manutenção²	(3,8)	(0,7)	456,4%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	1T20	1T19	A/A	1T20 ²	A/A ²
Receita Líquida	42,3	46,8	-9,7%	38,1	-18,6%
Restaurantes e Outros	42,3	46,8	-9,7%	38,1	-18,6%
Custo de Vendas e Serviços	(21,0)	(21,9)	-4,1%	(19,1)	-12,6%
Mão de Obra Direta	(8,8)	(8,5)	3,5%	(8,0)	-5,5%
Refeição	(11,3)	(12,4)	-9,4%	(10,2)	-17,8%
Outros	(0,6)	(0,6)	8,6%	(0,6)	3,8%
Depreciação e Amortização	(0,4)	(0,5)	-18,2%	(0,3)	-24,8%
Lucro Bruto	21,3	24,9	-14,6%	19,0	-23,8%
Despesas Operacionais¹	(17,3)	(16,3)	5,5%	(15,4)	-5,8%
Vendas e Operacionais	(6,7)	(6,3)	7,0%	(6,0)	-3,7%
Aluguéis de Lojas	(5,8)	(5,3)	9,2%	(5,1)	-4,6%
Depreciação e Amortização	(1,9)	(2,2)	-13,9%	(1,7)	-23,3%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)			0,0%		0,0%
Gerais e Administrativas	(2,8)	(2,5)	11,3%	(2,6)	1,8%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	(0,1)	-72,1%	(0,0)	-100,0%
EBIT	4,0	8,4	-52,9%	3,6	-57,6%
(+) Deprec. e Amortização	2,3	2,7	-14,6%	2,0	-23,6%
EBITDA	6,2	11,1	-43,7%	5,6	-49,4%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,1	-72,1%	(0,0)	-100,0%
EBITDA Ajustado	6,3	11,2	-44,0%	5,6	-50,0%
Capex Expansão	1,8	0,2	657,6%	1,7	583,3%
Capex Manutenção	1,5	0,1	1043,5%	1,3	931,2%
Total Capex	3,3	0,4	790,7%	3,0	703,2%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manutenção³	4,8	11,1	-56,5%	4,3	-61,2%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura; ²Em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior;

³AV vs. Res. Op.

APÊNDICE II - Resultados do 1T20 sob o IFRS 16

Região Geográfica – 1T20

(em R\$ milhões)	Brasil		EUA		Caribe		Consolidado	
	1T20	% AV	1T20	% AV	1T20	% AV	1T20	% AV
Receita Líquida	252,1	100,0%	72,3	100,0%	42,3	100,0%	366,6	100,0%
Restaurantes e Outros	187,8	74,5%	72,3	100,0%	42,3	100,0%	302,3	82,5%
Postos de Combustível	64,3	25,5%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	64,3	17,5%
Custo de Vendas e Serviços	(206,8)	-82,0%	(53,4)	-73,9%	(21,0)	-49,6%	(281,1)	-76,7%
Mão de Obra Direta	(62,7)	-24,9%	(29,8)	-41,2%	(8,8)	-20,7%	(101,3)	-27,6%
Refeição	(60,8)	-24,1%	(14,3)	-19,8%	(11,3)	-26,7%	(86,4)	-23,6%
Outros	(20,5)	-8,1%	(5,1)	-7,0%	(0,3)	-0,6%	(25,8)	-7,0%
Combustível e Acessórios de Veículos	(53,3)	-21,2%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(53,3)	-14,5%
Depreciação e Amortização	(9,4)	-3,7%	(4,2)	-5,8%	(0,7)	-1,6%	(14,3)	-3,9%
Lucro Bruto	45,3	18,0%	18,9	26,1%	21,3	50,4%	85,5	23,3%
Despesas Operacionais¹	(59,7)	-23,7%	(34,9)	-48,3%	(16,6)	-39,3%	(111,2)	-30,3%
Vendas e Operacionais	(16,7)	-6,6%	(19,8)	-27,4%	(6,7)	-15,9%	(43,2)	-11,8%
Aluguéis de Lojas	(9,1)	-3,6%	(4,1)	-5,6%	(1,5)	-3,4%	(14,6)	-4,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(2,9)	-1,1%	(0,4)	-0,5%	(0,0)	-0,1%	(3,3)	-0,9%
Depreciação e Amortização	(20,3)	-8,1%	(5,1)	-7,1%	(5,6)	-13,3%	(31,1)	-8,5%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(0,7)	-1,0%	0,0	0,0%	(0,7)	-0,2%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	1,3	1,8%	0,0	0,0%	1,3	0,4%
Outras receitas (despesas)	9,4	3,7%	0,6	0,8%	0,2	0,5%	10,2	2,8%
Gerais e Administrativas	(20,1)	-8,0%	(6,7)	-9,3%	(3,0)	-7,1%	(29,9)	-8,1%
Corporativas (Holding) ²		0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(+) Depreciação & Amortização	29,8	11,8%	10,0	13,9%	6,3	14,8%	46,1	12,6%
Resultado Operacional	15,4	6,1%	(6,0)	-8,3%	11,0	25,9%	20,4	5,6%
Itens Especiais - Outros							(10,1)	-2,7%
EBIT							(35,8)	-9,8%
(+) D&A e Baixa de Ativos							46,1	12,6%
EBITDA							10,3	2,8%
(+) Itens Especiais							10,1	2,7%
Pré-Aberturas de Lojas							(3,3)	-0,9%
EBITDA Ajustado							23,7	6,5%

¹Antes de itens especiais

Brasil – 1T20

(em R\$ milhões)	Aeroportos	% AV	Rodovias	% AV	Shoppings	% AV	1T20	% AV
Receita Líquida	45,8	100,0%	122,6	100,0%	83,7	100,0%	252,1	100,0%
Restaurantes e Outros	45,8	100,0%	58,3	47,5%	83,7	100,0%	187,8	74,5%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	64,3	52,5%	0,0	0,0%	64,3	25,5%
Custo de Vendas e Serviços	(33,2)	-72,4%	(108,2)	-88,2%	(65,4)	-78,2%	(206,8)	-82,0%
Mão de Obra Direta	(16,6)	-36,2%	(23,2)	-18,9%	(22,9)	-27,4%	(62,7)	-24,9%
Refeição	(11,7)	-25,4%	(21,3)	-17,4%	(27,8)	-33,3%	(60,8)	-24,1%
Outros	(3,3)	-7,1%	(5,6)	-4,6%	(11,6)	-13,9%	(20,5)	-8,1%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	(53,3)	-43,5%	0,0	0,0%	(53,3)	-21,2%
Depreciação e Amortização	(1,7)	-3,7%	(4,7)	-3,8%	(3,1)	-3,6%	(9,4)	-3,7%
Lucro Bruto	12,6	27,6%	14,4	11,8%	18,3	21,8%	45,3	18,0%
Despesas Operacionais¹	(18,0)	-39,3%	(11,0)	-9,0%	(7,7)	-9,2%	(56,8)	-22,5%
Vendas e Operacionais	(4,2)	-9,1%	(6,5)	-5,3%	(6,0)	-7,2%	(16,7)	-6,6%
Aluguéis de Lojas	(2,1)	-4,5%	(2,0)	-1,6%	(5,0)	-6,0%	(9,1)	-3,6%
Depreciação e Amortização	(11,4)	-24,8%	(2,7)	-2,2%	(6,3)	-7,6%	(20,3)	-8,1%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	(0,4)	-0,9%	0,1	0,1%	9,7	11,6%	9,4	3,7%
Gerais e Administrativas							(18,0)	-7,1%
Corporativas (Holding) ²							(2,2)	-0,9%
(+) Depreciação & Amortização	13,0	28,4%	7,4	6,0%	9,4	11,2%	29,8	11,8%
Resultado Operacional Pré-Abertura	7,7	16,8%	10,8	8,8%	20,0	23,9%	18,3	7,3%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	(0,1)	0,0%	(2,8)	-3,4%	(2,9)	-1,1%
Resultado Operacional	7,7	16,8%	10,7	8,8%	17,1	20,5%	15,4	6,1%
Capex Expansão							17,7	7,0%
Capex Manutenção							1,3	0,5%
Total Capex							19,0	7,5%
Res. Operacional Pré-Abertura - Capex Manut.³							17,0	6,7%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura; ²Não alocado aos segmentos; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Estados Unidos – 1T20

(em R\$ milhões)	1T20	% AV	1T19	% AV
Receita Líquida	72,3	100,0%	82,1	100,0%
Restaurantes e Outros	72,3	100,0%	82,1	100,0%
Custo de Vendas e Serviços	(53,4)	-73,9%	(53,9)	-65,6%
Mão de Obra Direta	(29,8)	-41,2%	(28,9)	-35,2%
Refeição	(14,3)	-19,8%	(15,9)	-19,4%
Outros	(5,1)	-7,0%	(4,9)	-5,9%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(4,2)	-5,8%	(4,2)	-5,1%
Lucro Bruto	18,9	26,1%	28,3	34,4%
Despesas Operacionais¹	(34,5)	-47,8%	(30,9)	-37,7%
Vendas e Operacionais	(19,8)	-27,4%	(18,1)	-22,0%
Aluguéis de Lojas	(4,1)	-5,6%	(5,4)	-6,5%
Depreciação e Amortização	(5,1)	-7,1%	(4,0)	-4,9%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,7)	-1,0%	(0,6)	-0,7%
Equivalência Patrimonial	1,3	1,8%	3,1	3,8%
Outras receitas (despesas)	0,6	0,8%	(0,2)	-0,2%
Gerais e Administrativas	(6,7)	-9,3%	(5,8)	-7,1%
Corporativas (Holding) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(+) Depreciação & Amortização	10,0	13,9%	8,8	10,7%
EBITDA Ajustado	(5,6)	-7,8%	6,1	7,5%
Store Pre-Openings	(0,4)	-0,5%	0,0	0,0%
Ebitda	(6,0)	-8,3%	6,1	7,5%
Capex Expansão	6,3	8,8%	3,9	4,8%
Capex Manutenção	(0,3)	-0,4%	0,4	0,4%
Total Capex	6,1	8,4%	4,3	5,2%
Res. Operacional Pré-Abertura - Capex Manut.²	(5,3)	-7,4%	5,8	7,0%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura; ²CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Caribe – 1T20

(em R\$ milhões)	1T20	% AV	1T19	% AV
Receita Líquida	42,3	100,0%	46,8	100,0%
Restaurantes e Outros	42,3	100,0%	46,8	100,0%
Custo de Vendas e Serviços	(21,0)	-49,6%	(21,9)	-46,7%
Mão de Obra Direta	(8,8)	-20,7%	(8,5)	-18,1%
Refeição	(11,3)	-26,7%	(12,4)	-26,6%
Outros	(0,3)	-0,6%	(0,3)	-0,5%
Depreciação e Amortização	(0,7)	-1,6%	(0,7)	-1,5%
Lucro Bruto	21,3	50,4%	24,9	53,3%
		0,0%		0,0%
Despesas Operacionais¹	(16,6)	-39,2%	(15,8)	-33,8%
Vendas e Operacionais	(6,7)	-15,9%	(6,3)	-13,4%
Aluguéis de Lojas	(1,5)	-3,4%	(1,7)	-3,5%
Depreciação e Amortização	(5,6)	-13,3%	(5,4)	-11,6%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,2	0,5%	0,3	0,7%
Gerais e Administrativas	(3,0)	-7,1%	(2,8)	-6,0%
Corporativas (Holding) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(+) Depreciação & Amortização	6,3	14,8%	6,1	13,1%
EBITDA Ajustado	11,0	26,0%	15,3	32,6%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	-0,1%	(0,1)	-0,3%
Resultado Operacional	11,0	25,9%	15,2	32,4%
Capex Expansão	1,8	4,3%	0,2	0,5%
Capex Manutenção	1,5	3,5%	0,1	0,3%
Total Capex	3,3	7,8%	0,4	0,8%
Res. Operacional Pré-Abertura - Capex Manut.³	7,7	18,2%	14,9	31,8%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura; ²Em moedas constantes a partir do ano anterior; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	1T20	1T19
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	276.557	232.003
Contas a receber	60.927	79.582
Estoques	54.725	34.175
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	637	72
Outros ativos e adiantamentos	125.879	76.031
Total do ativo circulante	518.725	421.863
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.707	10.666
Instrumento financeiro derivativo	0	0
Outros ativos	50.056	55.381
Imobilizado	418.764	262.092
Intangível	1.355.234	851.539
Direito de uso	417.886	400.475
Total do ativo não circulante	2.263.647	1.580.153
TOTAL DO ATIVO	2.782.372	2.002.016
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	179.660	64.324
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	457.351	46.463
Salários e encargos sociais	60.859	55.442
Outros passivos circulantes	70.825	43.489
Passivo de arrendamento (direito de uso)	103.339	85.642
Total do passivo circulante	872.034	295.360
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	143.751	369.392
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	82.363	12.071
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	73.148	69.833
Outros passivos	44.530	22.565
Passivo de arrendamento (direito de uso)	336.310	319.229
Total do passivo não circulante	680.102	793.090
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	1.161.271	886.926
Lucros (Prejuízo) Acumulados	-53.166	811
Outros resultados abrangentes	122.131	25.829
Total do Patrimônio Líquido	1.230.236	913.566
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.782.372	2.002.016

Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)	1T20	1T19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido do trimestre	(46.138)	(8.003)
Depreciação e amortização	26.425	19.313
Depreciação do direito de uso	18.944	17.222
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utiliz.)	(4.654)	(81)
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (prov.)	3.481	-
Amortização de investimento em joint venture	695	589
Resultado de equivalência patrimonial	1.957	(3.108)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.631	1.450
Imposto de renda e contribuição social	(6.747)	(1.324)
Juros sobre financiamentos	7.591	6.618
Resultado de variação cambial	16	(24)
Juros sobre arrendamento	8.640	8.930
Baixa de ativo fixo e intangível	4.654	142
Receita diferida, Rebates apropriado	(459)	(2.034)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.826	600
Provisões diversas e outros	(8.402)	3.135
Variação nos ativos e passivos operacionais	(20.666)	(17.904)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(11.206)	25.521
Imposto de renda e contribuição social pagos	(860)	(4.497)
Juros sobre arrendamento pagos	(3.168)	(4.098)
Juros pagos	(12.358)	(5.058)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(27.592)	11.868
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições à investimentos em subsidiárias	(2.432)	(1.500)
Dividendos recebidos	3.275	2.228
Recebimento na alienação de operação descontinuada	908	3.694
Adições a ativos intangíveis	(2.874)	(1.146)
Adições de imobilizado	(41.725)	(15.904)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(42.848)	(12.628)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ações em Tesouraria Vendidas	47.399	3.144
Dividendos pagos	-	(100.000)
Direito de uso ("arrendamento")	(21.248)	(17.956)
Novos empréstimos	-	238.710
Amortização de empréstimos	(37.010)	(159.852)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(10.859)	(35.954)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.050	155
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(56.249)	(36.559)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	332.806	268.561
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	276.557	232.002

APÊNDICE - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Período	Média	Fim do Período	Média
1T16	3,559	3,857	0,001183	0,001201
2T16	3,210	3,501	0,001149	0,001174
3T16	3,246	3,246	0,001115	0,001102
4T16	3,298	4,433	0,001116	0,001093
1T16	3,168	3,145	0,001099	0,001078
2T16	3,308	3,215	0,001086	0,001101
3T17	3,168	3,190	0,001079	0,001082
4T17	3,308	3,249	0,001109	0,001088
1T18	3,324	3,247	0,001190	0,001137
2T18	3,856	3,604	0,001320	0,001269
3T18	4,004	3,954	0,001353	0,001337
4T18	3,875	3,805	0,001194	0,001202
1T19	3,897	3,772	0,001224	0,001204
2T19	3,832	3,921	0,001195	0,001203
3T19	4,164	3,968	0,001197	0,001188
4T19	4,031	4,117	0,001229	0,001210
1T20	5,199	4,466	0,001284	0,001257

Fonte: Banco Central do Brasil

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas em determinado período menos o fechamento de lojas de tal período.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA e EBITDA ajustado: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização.

O EBITDA ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela Administração como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa, como provisões para os fechamentos de lojas, despesas com reestruturação corporativa e despesas com serviços de consultoria relativas à implementação de projetos.

De acordo com os princípios contábeis adotados no IFRS, o EBITDA e o EBITDA ajustado não são medidas de desempenho financeiro e não devem ser considerados como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez.

Em razão do nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador do nosso desempenho financeiro geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, por flutuações das taxas de juros ou pelos níveis de depreciação e amortização.

Consequentemente, acreditamos que o EBITDA ajustado funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA ajustado permite-nos entender melhor o nosso desempenho financeiro, a nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e a contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro.

Contudo, uma vez que o EBITDA ajustado não considera certos custos inerentes aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como juros, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Máster franquia: um acordo por meio do qual uma companhia concede a uma pessoa ou a um negócio o direito de vender seus produtos ou serviços em determinada área ou em determinado país. Uma máster franquia geralmente detém o controle dos direitos de franquia de uma região geográfica inteira.

Vendas nas mesmas lojas: corresponde às vendas de lojas abertas há mais de 12 meses para lojas da Pizza Hut e do KFC ou 18 meses para as demais marcas e que mantiveram operações em períodos comparáveis, excluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos

períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos para o fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja será excluída das vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas nas mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, a moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) ou as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

AVISO LEGAL

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da Administração da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que necessariamente envolvam riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, à aceitação dos produtos no mercado, às transições de produto da Companhia e seus competidores, à aprovação regulamentar, à moeda, à flutuação da moeda, às dificuldades de fornecimento e produção e às mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e, que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data, e a IMC não se obriga a atualizá-lo à luz de novas informações e/ou eventos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.